

São Caetano é a cidade mais alfabetizada do Sudeste e a terceira do Brasil

Janete Ogawa

Santo André é destaque entre cidades com menores taxas de analfabetismo



São Caetano é a terceira cidade com maior índice de alfabetização do Brasil na faixa etária de 15 anos, e a primeira dentre os municípios que têm entre 100 mil e 500 mil habitantes. É o que revela o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgado nesta sexta-feira (17/5). As informações integram o Censo 2022 – Alfabetização.

“Esses índices refletem o trabalho consistente que temos feito em favor da Educação, investindo na carreira do magistério, na infraestrutura de nossas escolas e nos recursos tecnológicos. Vamos continuar nesse caminho de excelência, que é a base do futuro de nossa cidade”, celebrou o prefeito José Auricchio Júnior.

“Em todos os seus mandatos, durante todo o tempo em que esteve à frente da gestão municipal, o prefeito implementou programas e projetos organizados para promover as aprendizagens, alinhando-se também aos programas do MEC, que

são fundamentais”, destacou a secretária de Educação Minéa Fratelli. Segundo a secretária, outro aspecto fundamental da qualidade conquistada é a valorização dos profissionais da Educação, evidenciada pela redução de um terço na jornada de trabalho, o plano de carreira do magistério e o pagamento do piso salarial nacional. “Esses esforços combinados garantem que a educação seja uma prioridade contínua, refletindo nos excelentes índices de alfabetização do município”.

Com 98,84% dessa população alfabetizada, São Caetano do Sul ocupa uma posição excepcional. Entre todos os 5.570 municípios brasileiros, fica atrás apenas de São João do Oeste (Santa Catarina), que tem 99,1% da população alfabetizada nessa faixa etária, e Westfália (Rio Grande do Sul), com 98,95% de taxa de alfabetização.

Na Região Metropolitana de São Paulo, onde os índices de alfabetização estão entre os melhores do País, São Caetano está à frente, por exemplo, de Santo André (97,99%), São Bernardo do Campo (97,6%), a capital (97,42%), Ribeirão Pires (97,18%) e Diadema (96,78%).

A porcentagem de analfabetos na população brasileira caiu de 9,6%, de acordo com o Censo de 2010, para 7%, pelos dados de 2022.

PRÊMIO

O IBGE optou por divulgar as informações referentes ao recorte etário de 15 anos ou mais por ser o mais utilizado, internacionalmente, para a aferição das taxas de alfabetização. Mas mesmo entre as crianças, os níveis de alfabetização de São Caetano têm se destacado.

Em fevereiro deste ano, São Caetano recebeu o Prêmio Destaque em Alfabetização, do Governo do Estado, na categoria Maior Percentual de Leitores. O anúncio foi feito por ocasião do lançamento do Programa Alfabetiza Juntos SP, do Governo do Estado de São Paulo.

A totalização dos resultados no Estado indicou que 64% dos estudantes com até 7 anos foram considerados leitores iniciantes ou fluentes. Em São Caetano, este percentual é maior: 73% (39% em fase inicial e 34% fluentes). A cidade é a nona entre os municípios paulistas com mais de 100 mil habitantes.

O prêmio foi concedido com base na Avaliação de Fluência Leitora, realizada pelo governo estadual no ano passado para mensurar o desempenho individual dos

alunos de escolas estaduais e municipais na leitura e compreensão de textos escritos.

Estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental foram avaliados por meio de um aplicativo de celular que gravou a leitura de um texto. Foram consideradas leitoras fluentes as crianças que conseguiram ler entre 45 e 60 palavras corretamente no decorrer de um minuto e entre 28 e 40 pseudopalavras (palavras inventadas ou sem significado), atingindo 97% de precisão na leitura.

Por esse desempenho, São Caetano foi um dos 60 agraciados com o prêmio Maior Percentual de Leitores. Outros 60 municípios receberam o prêmio “Maior Percentual de Crescimento entre as Avaliações Diagnóstica e Somativa”.

Santo André é destaque entre cidades com menores taxas de analfabetismo

Os esforços dedicados à melhoria contínua da alfabetização em Santo André têm surtido efeito e reconhecimento. De acordo com o Censo 2022 – Alfabetização, divulgado nesta sexta-feira (17) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município lidera o ranking de cidades com menores taxas de analfabetismo do Estado de São Paulo na categoria cidades com mais de 500 mil habitantes.

“Santo André se tornou uma referência em educação com os diversos investimentos que realizamos nos últimos anos e que refletem em indicadores positivos, como o baixo índice de analfabetismo. Ensino de qualidade, com iniciativas inovadoras que tornam o município cada vez mais uma cidade educadora”, afirma o prefeito Paulo Serra.

Considerando os 25 municípios selecionados pela pesquisa com as menores taxas de analfabetismo em suas respectivas classes de tamanho, Santo André está situada entre as cinco cidades com menor taxa de analfabetismo no país: Florianópolis/SC (1,4%), Curitiba/PR (1,5%), Joinville/SC (1,6%), Porto Alegre/RS (1,7%) e Santo André/SP (2,0%).

Em 2010 o índice de analfabetismo em Santo André era de 2,8%, correspondendo a um número de 15.229 pessoas com 15 ou mais anos de idade. Em 2022 o número total de analfabetos em Santo André caiu para 12.620 indivíduos, correspondendo a uma taxa de analfabetismo de 2,0%.

Cabe destacar que esta redução no número de analfabetos é ainda mais significativa quando se tem em conta que neste mesmo período, entre 2010 e

2022, a população do município cresceu de 676 mil para 748 mil habitantes.

Educação – Uma das ações realizadas na rede municipal de ensino é avaliação de fluência leitora. A iniciativa tem como objetivo avaliar a fluência em leitura de todas as crianças matriculadas no segundo ano do Ensino Fundamental. A partir da análise, com base nos resultados obtidos, são realizados os planejamentos pedagógicos direcionados para a realidade de cada criança, turma e escola priorizando a melhora da leitura dos estudantes.

Outra iniciativa de destaque é o Projeto Amigos Leitores para alunos de quintos e segundos anos. Nesta atividade pedagógica os alunos mais velhos realizam leitura para os alunos menores a partir de livros pertencentes ao acervo literário da escola. Além de revisitar acervo de bons textos literários como critério para escolha dos livros que serão lidos aos alunos menores, é possível ler para o colega com a finalidade de encantar, deleitar e contribuir para o avanço da competência leitora dos alunos incentivando a fluência leitora.

A rede municipal de ensino investe ainda em busca ativa, por meio do programa Nenhum a Menos. O balanço mais recente aponta que cerca de 86% dos casos de evasão retornaram à frequência regular.

A proposta é identificar, de maneira ainda mais precoce, o risco de abandono dos estudos por parte de crianças e adolescentes na rede municipal de ensino.

A partir do programa Nenhum a Menos é possível monitorar a infrequência escolar e identificar casos de violação de direitos de alunos da rede municipal de ensino. Para reforçar a ação, assistentes sociais, em casos de evasão, seguem em busca do aluno, identificando os motivos que levaram o estudante a evadir ou abandonar a escola.

Para o desenvolvimento do programa, a Secretaria de Educação de Santo André conta com a “Plataforma da Busca Ativa Escolar”, que consiste em uma ferramenta tecnológica de apoio às unidades no enfrentamento da exclusão escolar, permitindo armazenar dados e registros necessários.

Mais do que isso, a direção das unidades de ensino tem se antecipado a esses recursos para conseguir identificar a falta dos alunos ainda mais cedo.

<https://www.radioabc.com.br/sao-caetano-e-a-cidade-mais-alfabetizada-do-sudeste-e-a-terceira-do-brasil/>

Veículo: Online -> Site -> Site Rádio ABC AM 1570 - Santo André

Seção: São Caetano